

**CONTRA A DESREGULAMENTAÇÃO:
É PRECISO CONTINUAR A LUTAR ATÉ QUE O ESTADO CUMPRA A LEI!**

A UBER É ILEGAL!

É JUSTA a revolta do sector do Táxi contra a actuação ilegal da multinacional norte-americana UBER! O funcionamento ilegal, não licenciado e isento de impostos da multinacional UBER, em concorrência com o sector dos táxis, altamente regulado e sobretaxado, é um assunto já levantado pelo PCP diversas vezes quer através da organização do Partido no Sector do Táxi, quer na Assembleia da República.

O governo anterior, PSD/CDS, optou por uma cumplicidade por omissão com a UBER. O próprio IMT reconheceu a razão que assistia ao sector! Em Abril de 2015, a Comissão Parlamentar de Economia e Obras Públicas, por proposta do Grupo Parlamentar do PCP, realizou um conjunto de audições sobre esta matéria, tendo o Presidente do IMT afirmar que «os serviços prestados através da Uber configuram-se uma violação da legislação específica dos transportes», acrescentando que «a Uber é um transporte de passageiros e, aí, não podemos fugir à lei do nosso país», a qual, conforme sublinhou, determina que «o transporte público em veículos ligeiros de passageiros só é permitido através do transporte em táxi». Mas o governo PSD/CDS nada fez, continuando a UBER a sua actividade contra a lei portuguesa!

As práticas de transporte remunerado em viaturas não licenciadas representam uma concorrência ilegal e desleal para com os operadores de táxi. A multinacional está instalada em Portugal há dois anos, prestando um serviço de transporte de pessoas, de e para local escolhido por estas, e mediante retribuição. E, fruto desta cumplicidade das autoridades, já outras multinacionais lhe seguem o caminho.

Enquanto o governo anterior foi sistematicamente afastando o sector do táxi de serviços que sempre prestou – o transporte de doentes e o transporte escolar, por exemplo – o mesmo governo permitiu a proliferação de actividades em concorrência ilegal e desleal para com o sector, como também são outros exemplos os casos dos «riquexós» e dos «tuk tuk».

No caso da UBER, além de fugir aos impostos, de não pagar contribuição para a segurança social, nem o PEC, nem IRC, nem IVA, como pagam os táxis, ainda utiliza veículos não inspecionados especialmente para a actividade de transporte de

passageiros, sem os seguros especiais com cobertura alargada obrigatórios para o sector, emprega trabalhadores sem certificado de aptidão e registo no IMT e cobra valores não sujeitos a aprovação junto da DGAE.

Mesmo o governo actual, apesar de ter dados razão ao sector, em vez de resolver o problema impondo o cumprimento da lei, como é seu dever, anda a arrastar-se em promessas e grupos de trabalho, enquanto a UBER (e outras situações similares) se implantam e tiram o pão da boca dos taxistas e das suas famílias. **O governo tem que passar das palavras aos actos!**

Com o objectivo de dissuadir estas práticas ilegais, punindo fundamentalmente o proprietário da viatura que a disponibiliza e ainda quem o angaria, o PCP fez a entrega na Assembleia da República do Projeto de Lei 233/XIII, uma proposta de alteração ao Decreto-Lei n.º 251/98, de 11 de agosto, no que se refere à actual redacção dos seus artigos 26.º, 28.º, sobre contra-ordenações e coimas.

Travar as UBER e outras multinacionais é possível e necessário. E só a continuação da luta do sector o poderá conseguir. Mas o sector e os trabalhadores do sector têm outros e graves problemas.

Não podemos esquecer que um objectivo do processo de desregulamentação e liberalização é o crescimento da exploração dos trabalhadores do sector. Na UBER, nos «tuk tuk» e cada vez mais no próprio sector do táxi, cresce o trabalho sem direitos e sem garantias. Enquanto as autoridades assobiam para o lado, centenas de trabalhadores são obrigados a aceitar cada vez piores condições de trabalho, e a vida de cada vez mais profissionais está transformada num inferno: mais horas, mais trabalho, menos rendimentos. Um importante contributo para começar a mudar essa realidade seria a implementação de um contrato colectivo que protegesse todos os trabalhadores do sector da sobreexploração.

O Sector do Táxi pode continuar a contar, como sempre, com o apoio e a solidariedade activa do PCP!

VAMOS À LUTA!

16 Maio 2016

sector.transportes@dorl.pcp.pt

Células do PCP no Sector do Táxi (Lisboa)
Partido Comunista Português

